

FATO RELEVANTE

Aura Minerals Conclui o Estudo de Viabilidade para o Projeto Era Dorada

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO; B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”), anuncia os resultados do Estudo de Viabilidade do Projeto Era Dorada (“Era Dorada” ou o “Projeto”, anteriormente conhecido como Projeto Cerro Blanco), elaborado nos Estados Unidos em conformidade com a norma S-K 1300. Era Dorada será uma mina subterrânea de ouro, com produção estimada de 111 koz de GEO nos primeiros quatro anos de produção plena, além de potencial adicional de aumento de produção. O relatório técnico (o “Relatório Técnico”), intitulado “Estudo de Viabilidade para o Projeto Era Dorada, localizado em Jutiapa, Guatemala, próximo à cidade de Asunción Mita e à fronteira com El Salvador”, foi preparado pela Ausenco e Snowden Optiro (Brasil).

Em janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição da Bluestone Resources Inc. (“Bluestone”), que era a detentora de 100% do Projeto Era Dorada (conhecido anteriormente como Cerro Blanco). Para mais informações sobre a aquisição, consulte nosso comunicado de imprensa datado de 13 de janeiro de 2025.

Destaques:

- Recursos Minerais Indicados exclusivos de 523 mil GEO, considerando 2,46 milhões de toneladas com teor de 6,61 gramas por tonelada equivalente de ouro.
- Reservas Minerais Provadas e Prováveis de 1,75 milhão de GEO, considerando 8,75 milhões de toneladas com teor de 6,23 gramas por tonelada equivalente de ouro.
- Produção total estimada em aproximadamente 1,75 milhão de GEO ao longo de 16,8 anos de Vida Útil da Mina (“LOM”).
- Produção média de aproximadamente 111 koz de GEO nos primeiros 4 anos.
- Capex inicial total de implementação de aproximadamente US\$ 382 milhões, com retorno previsto em cerca de 2,82 anos após o início da operação.
- Valor Presente Líquido (“NPV”) após impostos de US\$ 1.344,5 milhões, considerando o preço médio ponderado de consenso para ouro no período projetado de US\$ 3.177 por onça.
- Taxa Interna de Retorno (“IRR”) do Projeto após impostos de 35,6%, utilizando o preço médio ponderado de consenso para ouro no período projetado.
- Custo Caixa médio de US\$ 993/oz e AISC de US\$ 1.178/oz.

Principais premissas utilizadas para a base:

- Preço do ouro (por onça): US\$ 3.177
- Preço da prata (por onça): US\$ 37,2
- Taxa média de câmbio (GTC/USD): 7,6
- Royalty do Governo da Guatemala (percentual da receita bruta): 5%
- Imposto de renda: 25%
- Taxa de desconto: 5%

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comenta: "Com Borborema agora em produção comercial e a aquisição da MSG concluída com sucesso, temos satisfação em divulgar o Estudo de Viabilidade (FS) de Era Dorada – o projeto que adquirimos no início deste ano. O novo FS, que incorpora os novos preços de metais e um plano de mina otimizado, apresenta Reservas de 1,75 milhão de GEO, produção anual média de 111.000 GEO nos primeiros quatro anos, uma TIR alavancada após impostos de 68%, um VPL após impostos de US\$ 2,17 bilhões considerando preços spot de US\$ 4.200/oz, e um AISC altamente competitivo, no primeiro quartil da indústria, de US\$ 1.178/oz ao longo da vida útil da mina. Trata-se de um projeto subterrâneo totalmente licenciado, que requer um Capex Inicial administrável de US\$ 382 milhões. Estamos trabalhando em estreita colaboração com as autoridades locais e órgãos governamentais para avançar com Era Dorada sob os mais altos padrões ambientais e sociais, totalmente alinhados à nossa cultura Aura 360. Este Estudo de Viabilidade é mais um claro exemplo da nossa estratégia disciplinada de crescimento em ação — e temos mais projetos em desenvolvimento."

Visão geral do Projeto Era Dorada

O Projeto está localizado no sudeste da Guatemala, no Departamento de Jutiapa, aproximadamente 160 km por estrada da capital, Cidade da Guatemala, e cerca de 9 km a oeste da fronteira com El Salvador. A cidade mais próxima do Projeto é Asunción Mita, uma comunidade de cerca de 18.500 habitantes situada aproximadamente 7 km a oeste da área do Projeto. A licença de lavra cobre 15,25 km² e está localizada integralmente no município de Asunción Mita. Era Dorada não é considerado um ativo material para a Companhia para fins das diretrizes da S-K 1300.

O local do Projeto Era Dorada é acessível durante todo o ano pela Rodovia Pan-Americana (CA1), passando por Asunción Mita, em uma região de topografia plana a suavemente ondulada. O clima é de floresta tropical seca, com altitudes variando entre 450 e 560 metros acima do nível do mar, estação chuvosa de maio a outubro, precipitação anual de 1.350 mm, temperaturas entre 10°C e 41°C, evaporação anual de 2.530 mm e umidade média de 62%. O local está próximo a comunidades, incluindo Asunción Mita (população de 18.500 habitantes). Não há histórico de mineração na área, mas o fechamento da mina Marlin da Goldcorp em 2017 proporciona acesso a mão de obra guatemalteca treinada. O projeto prevê contratação local, com os custos de treinamento já contemplados no orçamento.

Resumo dos Principais Resultados do Estudo de Viabilidade de Era Dorada

PROJETO DE OURO ERA DORADA ¹	Anos 1-4	Vida útil da Mina (16,8 anos)
Teor Médio de Alimentação da Planta (g Au/t & g Ag/t)	7,6 g/t Au & 28,3 g/t Ag	6,0 g/t Au & 28,2 g/t Ag
Produção Média Ponderada de Ouro (koz/ano)	111	104
Recuperação Média (%)	96% for Au & 85% Ag	96% for Au & 85% Ag
Ouro Pagável Total (koz)	428	4.852
Cash Costs Médios (US\$/oz)	1.107	993,1
AISC Médio ² (US\$/oz)	1.617	1.178

Notas:

1. Considering Royalties

Indicadores-Chave de Desempenho Financeiro ("KPIs") previstos para o Projeto

Premissas principais:

- Preço do Ouro: US\$ 3.177/oz
- Preço da Prata: US\$ 37,2/oz

- Taxa média de câmbio (GTC/USD): 7,6
- Taxa de desconto: 5%

		Preço do Ouro (US\$/oz)		
Desalavancado		2.383 (-25%)	3.177	4.200 (Preço à vista)
VPL após impostos	US\$ milhões	655	1.344,5	2.175,3
Payback simples após impostos (após o Start-Up)	Anos	4.5	2.82	2.31
TIR após impostos	% a.a.	21,5%	35,6%	46,631%

Foram realizadas análises de sensibilidade para simular o desempenho financeiro do projeto sob diferentes cenários de preço do ouro, bem como sob distintas estruturas de capital considerando dívida sobre o capital total. A tabela abaixo apresenta os resultados esperados ao se considerar uma dívida inicial de US\$ 191 milhões para financiar parcialmente o capex de construção.

		Preço do Ouro (US\$/oz)		
Alavancado		2.383 (-25%)	3.177	4.200 (Preço à vista)
Payback simples após impostos (após o Start-Up)	Anos	4,78	2,91	2,15
TIR após impostos	% a.a.	26,5%	49,8%	68,4%

Geologia, Mineralização e Sondagem

O depósito do Projeto Era Dorada é considerado um depósito clássico de ouro do tipo mesotermal/orogênico, hospedado em uma sequência de greenstone belts arqueanos a proterozoicos cisalhados e deformados, composta por unidades de rochas vulcano-sedimentares metamorizadas e intrudidas por corpos ígneos pós-tectônicos ligeiramente mais jovens.

O depósito Era Dorada está hospedado em uma sequência de xistos metapelíticos arcósicos bandeados, submetidos a metamorfismo regional em fácies anfibolito superior.

Os tipos de mineralização são fortemente controlados pela estrutura regional, com estruturas secundárias funcionando como hospedeiros preferenciais para a mineralização de ouro. Além da zona principal mineralizada, foram identificadas diversas zonas subparalelas mais delgadas com mineralização aurífera. Dois tipos distintos de mineralização de ouro foram identificados em testemunhos de sondagem: (1) ouro livre disseminado e (2) ouro associado à mineralização sulfetada, representada por pirrotita, calcopirita, pirita, esfalerita e galena. Adicionalmente, a mineralização sulfetada foi observada no contato externo entre boudins de chert e xisto, juntamente com ou associada à foliação dos xistos.

O corpo de minério principal de Era Dorada possui dimensões gerais de aproximadamente 600 metros na direção do mergulho, 3.500 metros ao longo do strike, e espessuras médias de 50 metros na porção central e 30 metros nas porções sul e norte. O depósito Era Dorada está localizado dentro de uma zona de cisalhamento com direção NE–SW

e apresenta uma foliação penetrativa com direção NNE, mergulhando para sudeste a cerca de 40 graus. O corpo de minério permanece aberto em profundidade além dos atuais Recursos Minerais Inferidos.

O depósito Era Dorada foi perfurado com espaçamento nominal de aproximadamente 50 m x 50 m. No total, foram executados 303 furos diamantados e 921 furos de circulação reversa ("RC"), totalizando 109.090 metros de perfuração realizados entre 1979 e 2022. O banco de dados de sondagem da propriedade contém 74.038 intervalos de amostragem utilizados no suporte à estimativa dos recursos minerais.

Verificação de Dados

Garth Kirkham (Kirkham Geosystems), QP de Recursos Minerais e Geologia, realizou procedimentos de verificação e validação dos dados no banco de dados de sondagem antes da modelagem e estimativa, revisando os dados geológicos, de sondagem e análises de Au utilizados para suportar os Recursos Minerais. Além disso, ele realizou uma visita ao projeto, revisando a geologia do poço, testemunhos de sondagem, armazenamento e segurança das amostras, bem como conduzindo entrevistas com o pessoal do site. É opinião do QP que os dados brutos de sondagem utilizados para estimar os Recursos Minerais foram adequadamente revisados e quaisquer riscos potenciais identificados foram considerados na classificação dos recursos, em conformidade com as diretrizes do S-K 1300.

Estimativas de Recursos Minerais

A estimativa de recursos minerais é baseada nas perspectivas razoáveis de extração econômica eventual, considerando a continuidade e as formas de mineração subterrânea, utilizando estimativas de custos operacionais e premissas de preços. As "perspectivas razoáveis de extração econômica eventual" foram testadas por meio de otimizações de stopes realizadas no Datamine Studio UG v.2.57™, com base em premissas razoáveis de extração econômica eventual, conforme mostrado abaixo.

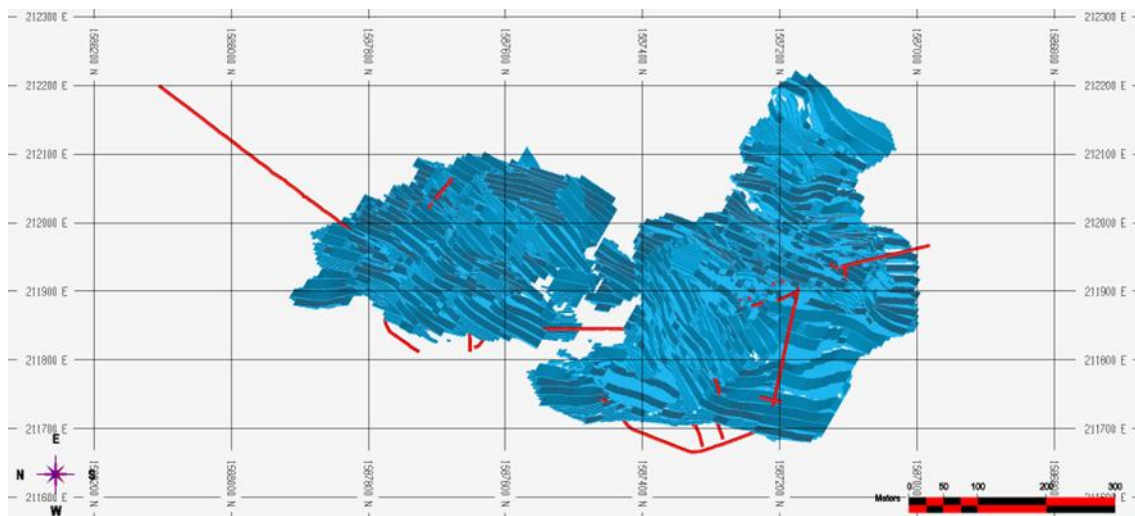
Os preços dos metais são baseados nas estimativas de consenso de instituições financeiras publicadas pelo CIBC (Canadian Imperial Bank of Commerce), referentes à previsão de longo prazo de três anos.

Parâmetros Utilizados para Otimização de Stopes e Teor de Corte

Parâmetro	Unidade	Método de Mineração RPEEE UG	
		LH	MCF
Preço Ouro	US\$/oz Au	2.500	
Parâmetro do Projeto			
Processo de Recuperação	%	96,00%	
Metal Pagável	%	99,92%	
TC/RC	US\$/oz Au	2,21	
Royalty			
Royalty NSR	NSR %	1,05%	
Guatemalan Gov't Royalty (Gross)	% da receita total de metais pagáveis	1,00%	
Estimativas de OPEX			
Mineração	US\$/t moída	100	115
Processamento	US\$/t moída	32	32
Serviço de Mina	US\$/t moída	18	18
G&A	US\$/t moída	20	20
Total OPEX estimado	US\$/t moída	170	185
Teor de Corte			
Teor de Corte in situ de Au (ouro)	g/t	2,25	2,45

Fonte: Snowden, 2025.

A figura abaixo ilustra o modelo de blocos de ouro juntamente com as formas de mineração subterrânea das “perspectivas razoáveis de extração econômica eventual”.



Vista em Planta do Modelo de Blocos de Ouro com Formas de Mina Otimizadas com Perspectivas Econômicas Razoáveis e Rampas Subterrâneas Existentes (Fonte: Kirkham, 2025)

A tabela abaixo mostra a tonelagem e o teor no depósito Era Dorada, incluindo todos os domínios, com teor de corte de 2,25 g Au/t.

Estimativa de Recursos Minerais de Era Dorada utilizando teor de corte de 2,25 g Au/t Categoria de Recurso	Tonelagem (kt)	Teor (Au g/t)	Teor (Ag g/t)	Teor (AuEq g/t)	Ouro Contido (koz)	Prata Contida (koz)	AuEq Contido (koz)
Indicado	2.460	6,36	22,76	6,61	503	1.801	523
Inferido	736	5,94	19,22	6,16	141	455	146

Notas:

A declaração de Recursos Minerais está sujeita ao seguinte:

1. Recursos Minerais Exclusivos são reportados de acordo com o S-K 1300.
2. As estimativas de recursos minerais foram preparadas por Garth Kirkham, P.Geo., um Qualified Person conforme definido pelo SK-1300.
3. A estimativa de Recursos Minerais é reportada com base em 100% de propriedade.
4. Recursos minerais subterrâneos são reportados com teor de corte de 2,25 g Au/t. Os teores de corte são baseados em preços de metais assumidos de US\$ 2.500/oz para ouro e US\$ 28/oz para prata, além de recuperações metalúrgicas, custos de mineração, processamento e G&A assumidos.
5. Recursos Minerais são reportados sem aplicação de diluição de lavra, perdas de mineração ou perdas de processo.
6. Os recursos são restritos a formas subterrâneas baseadas em perspectivas razoáveis de extração econômica, de acordo com o SK-1300. As perspectivas razoáveis para extração econômica foram atendidas aplicando-se formas de lavra com largura mínima de mineração de 2,0 m, garantindo continuidade do teor acima do valor de corte, e excluindo material não minerável antes do reporte.

7. Recuperações metalúrgicas são reportadas como média ao longo da vida da mina, assumindo 96% para Au e 85% para Ag, respectivamente.
8. A densidade aparente é estimada por litologia e apresenta média de 2,47, 2,57 e 2,54 g/cm³ para os domínios Salinas, Mita e da veia mineralizada, respectivamente.
9. Recursos Minerais são classificados como Indicados e Inferidos, com base na confiança geológica e continuidade, espaçamento de furos de sondagem e qualidade dos dados.
10. A data efetiva da estimativa de recursos minerais é 30 de novembro de 2025.
11. Tonelagem, teor e valores de metal contido foram arredondados. Os totais podem não coincidir devido ao arredondamento.
12. Recursos Minerais não são Reservas Minerais e não possuem viabilidade econômica demonstrada.

Fonte: Kirkham, 2025.

Estimativas de Reservas Minerais

Estimativa da Reserva Mineral de Era Dorada utilizando teor de corte de 2,82 g/t Au eq

PROJETO ERA DORADA – RESERVAS MINERAIS COMPROVADAS E PROVÁVEIS (P&P)							
Classificação da Reserva	Tonagem (kt)	Teor Au (g/t)	Metal Au (koz)	Teor Ag (g/t)	Metal Ag (koz)	Teor Au Eq (g/t)	Metal Au Eq (koz)
Comprovadas	30	5,35	5	22,59	22	5,60	5
Prováveis	8.717	6,01	1.684	20,39	1.144	6,23	1.746
Comprovadas + Prováveis	8.747	6,01	1.689	20,40	1.166	6,23	1.751

Notas:

1. A Reserva Mineral foi estimada e classificada de acordo com os padrões USA S-K 1300.
2. As Reservas Minerais têm data efetiva de 30 de novembro de 2025. O QP responsável pela estimativa é Ruy Lacourt, Bacharel em Engenharia de Minas, MSc., Membro Registrado da SME e Associate da Snowden Optiro.
3. A Reserva Mineral foi estimada utilizando preços de metais de US\$ 2.000/oz para ouro e US\$ 25/oz para prata, e recuperações metalúrgicas de 96% para Au e 85% para Ag. Os custos de mineração subterrânea foram assumidos como US\$ 100/t (mineração Long Hole) e US\$ 115/t (mineração Cut-and-Fill), com custos de processamento, serviços de mina e G&A de US\$ 32/t, US\$ 18/t e US\$ 20/t, respectivamente. Os royalties compreendem 1,05% NSR ao proprietário anterior, mais 1,0% de royalty governamental bruto. Os teores de corte em ouro equivalente são 2,82 g/t para mineração subterrânea Long Hole e 3,07 g/t para Cut-and-Fill.
4. A Reserva Mineral Comprovada está relacionada apenas ao estoque existente no Projeto Era Dorada, uma vez que não há Recursos Minerais in situ classificados como Medidos.
5. A fórmula para ouro equivalente: $Au\ eq = \text{teor de Au} + 0,011 \times \text{teor de Ag}$.
6. A Reserva Comprovada está limitada ao minério estocado na superfície, avaliado utilizando os mesmos parâmetros econômicos da Reserva Mineral subterrânea.
7. A Reserva Mineral é apresentada com base em 100% de propriedade, totalmente atribuível à Aura Minerals.
8. As toneladas e teores foram arredondados de acordo com as diretrizes de reporte. As toneladas são arredondadas para o milhar mais próximo, os teores metálicos são arredondados para duas casas decimais. Tonelagem e teor estão em unidades métricas; o ouro e a prata contidos são reportados em milhares de onças troy. Os totais podem não coincidir devido ao arredondamento.

O depósito será acessado por dois declives principais existentes, atendendo às zonas Sul e Norte, complementados por rampas adicionais. Os subníveis estão espaçados verticalmente em 20 m. Adota-se uma geometria em painéis, consistindo em quatro subníveis de 20 m cada, mais um pilar de base de 20 m (altura total do painel de 100 m) para cobrir aproximadamente 300 m de extensão em profundidade, com os pilares de base sendo recuperados no final da vida útil da mina.

A infraestrutura da mina inclui desaguamento desde a superfície para mitigar os efeitos da alta temperatura da água subterrânea e plantas de refrigeração modulares para garantir condições de trabalho adequadas no subsolo.

Plano da Mina

O depósito Era Dorada será minerado por métodos subterrâneos, com a produção proveniente de uma combinação de subnível *long hole (LH) stoping* como método predominante, *cut-and-fill* mecanizado (CF) em áreas com restrições geotécnicas ou geométricas, e menor participação de *room-and-pillar*. Espera-se que o *long hole stoping* contribua com aproximadamente 98,5% da produção total de metais, o MCF contribua com cerca de 1,2% e o *room-and-pillar* com aproximadamente 0,1%. A seleção dos métodos de lavra reflete a geometria do corpo mineral, a continuidade e inclinação das veias e as restrições geomecânicas, sendo o LH preferido por razões de segurança, produtividade e eficiência de custos, sempre que as condições permitem sua aplicação.

A otimização, a geração de formas de *stope*, o projeto da mina e o planejamento foram realizados pela Snowden Optiro: formas de *stopes* otimizadas foram geradas sob restrições geométricas e geotécnicas definidas, avaliadas quanto ao valor econômico para teores de corte equivalentes de ouro específicos do método, e integradas ao projeto de desenvolvimento. Os *stopes* de furação longa (*long hole*) foram configurados como longitudinais ou transversais, dependendo da espessura e continuidade da veia, sendo que a furação longa transversal foi aplicada em zonas com espessura superior a 20 m. Os *stopes* de furação longa serão preenchidos com *paste fill* cimentado ou CRF. Os *stopes cut-and-fill* serão minerados em *breast stoping* e elevações ascendentes (*overhand lifts*), com preenchimento preferencialmente cimentado fornecendo suporte rochoso e piso de trabalho.

Cronograma de Produção

O cronograma da mina foi desenvolvido sujeito a restrições operacionais, incluindo avanço anual máximo de desenvolvimento de cerca de 8.500 m, limites de capacidade de processamento da planta, colocação e ciclos de colocação e ciclos de cura de preenchimento tipo *paste* e de preenchimento cimentado com rocha (Cemented Rockfill - CRF), e requisitos de desaguamento da mina abaixo do lençol freático.

O plano de mina ao longo da vida útil (LOM) tem como meta uma taxa de produção de 1.500 toneladas por dia, estendendo-se por 18 anos, de 2026 a 2043, com maior produção de metais programada nos primeiros anos por meio do desenvolvimento prioritário das áreas de maior teor da mina.

A mineração terá início em maio de 2026 e seguirá um período de *ramp-up* para atingir a produção comercial da planta em outubro de 2027, alcançando mais de 100.000 onças em 2028 e 2029, mais de 120.000 onças de 2030 a 2032 e mais de 100.000 onças durante o restante da vida útil da mina.

Processamento

Com base nas informações e nos resultados de testes metalúrgicos, considera-se que a mineralização de ouro-prata de Era Dorada é passível de beneficiamento por concentração gravimétrica seguida de lixiviação com cianeto. A planta de processo consistirá em britagem em um único estágio para 1.600 toneladas/dia, moinho SAG e britador de seixos, moinho de bolas, lixiviação, CIP, eluição, circuito de eletro-obtenção — todas operações unitárias convencionais e amplamente conhecidas no setor.

A planta de processo foi projetada para o tratamento de 1.600 toneladas/dia, ou 72,5 toneladas/hora, com base em 8.059 horas por ano, equivalente a 92% de disponibilidade. O projeto da etapa de britagem é baseado em 70% de disponibilidade, e a sala de ouro foi projetada para uma fusão por semana. A planta de processo foi projetada para operar com dois turnos por dia, 365 dias por ano, e produzirá *doré bars*.

Engenharia, Suprimentos e Gerenciamento da Construção

A engenharia básica e detalhada de terraplenagem está concluída, assim como o projeto de engenharia da mina. A engenharia detalhada para as áreas iniciais a serem construídas está em andamento. O processo de licitação para contratação do ECM está em curso.

Preparação para Estudo de Viabilidade

A Aura contratou a AUSENCO e a Snowden para, em conjunto com a equipe de projeto e de serviços técnicos da Aura, preparar um Estudo de Viabilidade para o Projeto Era Dorada. O Relatório Técnico apresenta o Estudo de Viabilidade para a operação subterrânea.

Pessoa Qualificada (“QP”)

O conteúdo técnico deste comunicado de imprensa foi revisado e aprovado pelos QPs que estiveram envolvidos na preparação do Estudo de Viabilidade de Era Dorada: Garth Kirkham, P.Geo (Kirkham Geosystem); Ruy Lacourt, Bacharel em Engenharia de Minas, MSc., Membro Registrado da SME e Associate da Snowden Optiro; e Robert Raponi, P.Eng., Ausenco (Toronto, Canadá).

Os QPs não têm conhecimento de quaisquer riscos políticos, legais, ambientais ou outros que possam afetar de forma material o desenvolvimento do projeto.

Sobre a Aura 360° Mining

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os cinco ativos operacionais da empresa incluem a mina de ouro Minosa em Honduras; as minas de ouro Almas, Apoená e Borborema no Brasil; e a mina de cobre, ouro e prata Aranzazu no México. Além disso, a empresa possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>

São Paulo, 07 de dezembro de 2025

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este comunicado contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definidas pelas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), que podem incluir, entre outros aspectos, declarações relacionadas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro. Frequentemente, embora nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e expressões como “planeja”, “espera”, “é esperado”, “orçamento”, “programado”, “estima”, “projeta”, “pretende”, “antecipa” ou “acredita”, bem como variações (incluindo variações negativas) dessas palavras e expressões, ou ainda por declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam”, “podem vir a” ou “irão” ser tomados, ocorrer ou ser alcançados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário Anual de Informações mais recente arquivado junto a determinadas autoridades regulatórias de valores mobiliários de províncias canadenses para a discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certos outros minérios, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas

na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações de taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista precedente de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas. Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração cautelar. Portanto, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. O comunicado de imprensa inclui declarações prospectivas relacionadas, mas não limitadas, ao seguinte: o protocolo de arquivamento da PEA de Era Dorada e o respectivo prazo; a preparação de um Estudo de Viabilidade completo para Era Dorada e o respectivo prazo; colaboração com autoridades locais e agências governamentais; viabilidade econômica de Era Dorada; avaliação de métodos alternativos de mineração para Era Dorada; a operação de Era Dorada; e estimativas de recursos minerais.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou por qualquer outra razão, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais com respeito a essas ou outras declarações prospectivas.